

Congresso **Servidor pode parar a Câmara**

BRASÍLIA — Os servidores do Legislativo estão ameaçando entrar em greve, se o pagamento dos seus salários continuar atrasado. Um prazo até o meio-dia de hoje foi dado para que o presidente da Câmara, Luís Eduardo Magalhães (PFL-BA), dê uma resposta sobre a data de depósito do dinheiro.

Um abaixo-assinado com 250 assinaturas de secretários, parlamentares e funcionários da Câmara dos Deputados foi entregue sexta-feira a Luís Eduardo, pedindo que o presidente se empenhe junto ao governo para apressar o pagamento. Mesmo com a aprovação do *jumbão* — pedido de crédito suplementar de R\$ 1,9 bilhão para pagar o funcionalismo —, os servidores da Câmara estão preocupados, porque o presidente da República tem 15 dias para sancionar o projeto e os salários dos estão atrasados desde o último dia 23. Neste dia, só foram pagos 45% dos vencimentos. Os outros 55% continuam suspensos, sem que haja ainda uma previsão de quando o depósito será feito.